



Release de Resultados

RESULTADOS REFERENTES AO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 2016 – a Óleo e Gás Participações S.A. – em Recuperação Judicial (Bovespa: OGXP3; OTC: OGXPY.PK) (“OGpar” ou “Companhia”) anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2016, bem como eventos subsequentes relevantes ao mercado.

Mensagem da Administração

No terceiro trimestre de 2016, a administração da OGPar e da OGX P&G continuaram em tratativas junto aos credores da OSX-3 Leasing B.V. e do Empréstimo Adicional, buscando alcançar um acordo para os litígios e dívidas em aberto. Os termos gerais foram propostos formalmente aos credores, conforme fato relevante divulgado ao mercado em 28 de outubro de 2016, e a Companhia acredita em um desfecho satisfatório nas próximas semanas.

Em julho de 2016, com a contínua recuperação do preço do petróleo no mercado internacional, a OGX, subsidiária da OGpar, retomou a produção no Campo de Tubarão Martelo, tendo registrado no terceiro trimestre uma produção de 845 mil barris de petróleo. A produção no campo tem se mostrado estável, devido à alta qualificação técnica da equipe, e permitirá a volta da geração de caixa.

Nesse cenário de retomada da produção e solução junto aos credores, a OGpar começa a olhar para o futuro para se preparar para a transição entre o estágio de saída do processo de recuperação judicial e a retomada da normalidade de suas atividades. Considerando o atual momento econômico do Brasil, a administração da OGpar entende poder obter recursos no futuro, para suportar investimentos que tragam nova perspectiva de crescimento para a mesma.

Ativos em Desenvolvimento

Campos de Atlanta e Oliva (“BS-4”)

O Campo de Atlanta é um campo de óleo do pós-sal, localizado na Bacia de Santos, vinculado ao Bloco BS-4 no qual a OGX possui 40% de participação. O campo é operado pela Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A. (“QGEP”) com 30% de participação e tem como sócia a Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. com 30%.

Em 10 de Novembro de 2016, a Companhia divulgou em comunicado ao mercado que a chegada do FPSO Petrojarl I foi postergada para o terceiro trimestre de 2017. Dessa forma, o primeiro óleo do



Sistema de Produção Antecipada (“SPA”) de Atlanta está programado para ocorrer somente no final de 2017, conforme divulgado pela operadora do Bloco BS-4. Nesta primeira fase, o potencial de produção está estimado em 20 mil bbl/d, com dois poços produtores que já estão perfurados e equipados com árvore de natal molhada e bomba submersa. Essa estimativa possui margem de variação, positiva ou negativa, de 10% conforme divulgação pela operadora, e a produção do campo poderá ser ampliada com a instalação de um terceiro poço produtor.

Conforme previsto no Plano de Recuperação da OGX, a alienação de ativos é uma das medidas de reestruturação da companhia. Os sucessivos atrasos na chegada do referido FPSO Petrojarl I e, conseqüentemente, na ocorrência do primeiro óleo do SPA, impactam significativamente a previsão de fluxo de caixa da companhia, motivo pelo qual a OGX vem intensificando seus esforços na busca de potenciais interessados em adquirir parte de sua participação no Bloco BS-4. O afretamento do FPSO Petrojarl I tem duração de cinco anos, com cláusula de rescisão válida após o terceiro ano e os equipamentos e as soluções submarinas necessárias já foram contratadas pelo Consórcio.

A OGX Austria GmbH, subsidiária integral da OGX P&G, possui um contrato de venda de óleo (COSA - Crude Oil Sales Agreement) correspondente à parte da OGX na produção para o SPA do Campo de Atlanta. O contrato assinado tem prazo de três anos, podendo ser estendido por mais um ano. A venda do petróleo para a Shell Western Supply and Trading Ltd. (“Shell”) será Free on Board (“FOB”) no FPSO, com mecanismo de preço netback.

O investimento estimado do consórcio é de US\$ 100 milhões para 2016 e US\$ 150 milhões para 2017, sendo a OGX P&G responsável por 40% desse CAPEX previsto. O custo operacional total de afretamento e manutenção estimado para o SPA é de US\$ 480 mil por dia, incluindo os custos de leasing, serviços, logística, seguro e fundo de abandono, entre outros.

Ativos na Bacia de Campos

Campo de Tubarão Azul

Em janeiro deste ano a OGX, subsidiária da OGpar, concluiu a desmobilização da plataforma FPSO OSX-1 (“OSX-1”), tendo cumprido com todos os compromissos assumidos com a OSX 1 Leasing B.V., seus respectivos credores e a OSX Serviços Operacionais Ltda. – em Recuperação Judicial. O sucesso na referida desmobilização é resultado da capacidade de negociação da administração com seus credores e agentes reguladores.



Release de Resultados

Como parte do acordo firmado entre a OGX, OGpar e OSX-1 Leasing B.V., a OSX-1 creditou US\$ 32 milhões em garantia exclusivamente para o cumprimento das obrigações associadas ao abandono dos poços do Campo de Tubarão Azul.

Como não se encontrou alternativa viável para retomada das atividades no Campo de Tubarão Azul, transcorrido o período de um ano de suspensão da produção, a OGX P&G, na condição de operadora, iniciará o processo de desativação e abandono do referido campo em conformidade com as normas da ANP e órgãos reguladores de meio ambiente. As Companhias estão em fase de preparo e negociação da contratação de prestadores de serviços que participarão do referido processo.

Campo de Tubarão Martelo

A – Produção

Em 5 de março de 2016, a OGX, subsidiária da OGpar, realizou a interrupção temporária da produção no Campo de Tubarão Martelo em função da queda persistente do preço do petróleo do mercado internacional que tornava a operação do campo economicamente inviável à época.

Após quatro meses de interrupção, a OGX retomou a produção no Campo de Tubarão Martelo no dia 1º de julho de 2016, tendo em vista a recuperação do preço do petróleo no mercado internacional e as tratativas com a representante dos detentores de bonds emitidos pela OSX 3 Leasing B.V., que permitiu continuar as operações na plataforma. As atividades nos quatro poços estão estabilizadas e operando normalmente, graças à alta qualificação técnica da equipe.

No terceiro trimestre de 2016 foram produzidos 845 mil barris de petróleo, em comparação aos 855 mil barris registrados no mesmo período do ano anterior.

O gráfico abaixo demonstra a evolução da produção diária da OGX em barris de petróleo após a retomada da produção no Campo de Tubarão Martelo, divulgada por meio de fato relevante no dia 4 de julho de 2016. O incremento atípico da produção notada no início da retomada da operação dos poços deveu-se ao aumento de pressão nas reservas causado pelo acúmulo de hidrocarbonetos e água durante o período em que a produção permaneceu interrompida.



Produção de Óleo Diária (barris)



Ativo Exploratório

Margem Equatorial

No terceiro trimestre de 2016, a OGX, subsidiária da OGpar, foi notificada pela Exxon, operadora do Consórcio do Bloco Exploratório POT-762, requerendo o pagamento de R\$ 53,7 milhões, correspondentes ao percentual de não cumprimento do Programa Exploratório Mínimo ("PEM") acordado no Contrato de Concessão do Bloco durante o primeiro semestre de 2013. A OGX solicitou a habilitação retardatária do crédito perante o Juízo em que tramita o processo de Recuperação Judicial, considerando que o valor cobrado pela Exxon decorre de uma obrigação assumida antes da impetração da Recuperação Judicial da OGX.

Em cumprimento ao Plano de Recuperação Judicial, a OGX cedeu sua participação nos blocos CE-M-603 e POT-M-475, operados pela ExxonMobil Exploração Brasil Ltda., após receber aprovação final da ANP em agosto deste ano.

Outros Ativos

Participação Societária

Em 3 de outubro de 2016, foi homologado o aumento de capital da Eneva S.A. ("Eneva"), no qual a OGX P&G subscreveu 14.875.412 ações da Eneva, mediante a contribuição da totalidade de sua participação acionária detida na Parnaíba Gás Natural S.A. ("PGN"). Com a conclusão da operação a OGX deixou de possuir participação acionária na PGN e passou a deter 6,22% do capital social da Eneva.

Gestão de Pessoas

A Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2016 com 214 colaboradores próprios e 170 terceirizados, apresentando um aumento de aproximadamente 1% na quantidade de colaboradores próprios e terceirizados comparado ao trimestre anterior e uma redução de 37% comparado ao período findo em 31 de dezembro de 2015.

Desempenho Financeiro

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e em Reais, exceto quando indicado o contrário.

Demonstração de Resultados

Demonstração dos Resultados	9M16	9M15	Δ \$	R\$ ('000)		
				3T16	3T15	Δ \$
Despesas administrativas e gerais	(4.094)	(1.018)	(3.076)	(1.944)	(712)	(1.232)
EBITDA da operação	(4.094)	(1.018)	(3.076)	(1.944)	(712)	(1.232)
Ganho efeito da variação de participação em coligadas	18.228	-	18.228	-	-	-
Realização de ajustes acumulados de conversão	(14.031)	-	(14.031)	-	-	-
Realização de deságio investimentos	-	3.628	(3.628)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(60.123)	(147.056)	86.933	(76.096)	(55.698)	(20.398)
EBIT	(60.020)	(144.446)	84.426	(78.040)	(56.410)	(21.630)
Resultado financeiro líquido	4.845	(21.436)	26.281	(1.948)	(12.794)	10.846
EBT	(55.175)	(165.882)	110.707	(79.988)	(69.204)	(10.784)
Imposto de renda	-	-	-	-	-	-
Provisão para não recuperação IRPJ/CSLL	-	-	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) líquido	(55.175)	(165.882)	110.707	(79.988)	(69.204)	(10.784)

a) Resultado de equivalência patrimonial:

	R\$ mil
- Resultado da OGX P&G em 30 de Setembro de 2016	(231.920)
- Percentual de participação da OGPar na OGX P&G	25,89%
Equivalência patrimonial sobre o resultado da OGX P&G:	(60.044)
Equivalência patrimonial sobre outras sociedades:	(79)
Total	(60.123)



Release de Resultados

b) Resultado financeiro:

Foi apurada uma receita de R\$ 4,8 milhões durante os nove primeiros meses de 2016, dos quais aproximadamente R\$ 8,8 milhões referem-se à variação cambial não realizada sobre os mútuos.



Release de Resultados

Contatos OGpar

Investidores:

Márcia Mainenti

Victor Rosenzvaig

ri@ogpar.com.br

+55 21 3916-4545

Mídia:

Cibele Flores

cibele.flores@ogpar.com.br

+55 21 3916-4505

AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, realizações ou desempenho futuros, podendo conter palavras como "acreditar", "prever", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.